



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Catatônica Após Violência Sexual Em Criança

Autores: MAIANA LIMA DE CASTRO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), YURI SAHAO SAKAMOTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), IVAN DE SOUSA ARAÚJO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: A violência sexual contra crianças e adolescentes tem se tornado um grave problema de saúde pública. Além de causar severas lesões físicas na criança, seu impacto na saúde mental pode ir de um espectro de relações disfuncionais até quadros depressivos e psicóticos graves. O presente trabalho refere-se ao relato de caso de uma paciente do sexo feminino, 11 anos, atendida em hospital no interior da Bahia, com febre, disúria e tremores em membros superiores. Durante investigação diagnóstica, a menor referiu ter sido vítima de abuso sexual. Foram realizados exames sorológicos, profilaxia para doenças sexualmente transmissíveis, avaliação ginecológica, notificação ao Conselho Tutelar e Ministério Público e avaliação pelo médico perito. Evoluiu com agitação psicomotora nos primeiros três dias, cursou com catatonía, dificuldade para deambular e ingerir alimentos e líquidos. Foi encaminhada ao serviço de Pediatria de hospital de referência em Salvador, com quadro de catatonía, mutismo seletivo e olhar perplexo, em dieta por sonda nasoenteral. Foram afastadas causas neurológicas e infecciosas, manteve acompanhamento com a psiquiatria infantil, pediatria, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e assistência social. Evoluiu com melhora gradual do quadro psíquico, após introdução de olanzapina e biperideno. Recebeu alta hospitalar após 45 dias, retornando ao município de origem com a avó, para acompanhamento psicossocial, além de seguimento em ambulatório de psiquiatria infantil em Salvador. Este trabalho buscou alertar os profissionais de saúde sobre a severidade dos sintomas após abuso sexual na saúde mental de crianças e adolescentes, bem como o impacto da atuação multidisciplinar para o sucesso do tratamento e melhor prognóstico. Reforça-se então a importância do preparo das equipes para atuar na assistência à vítima de abuso sexual, bem como a necessidade de uma rede de saúde estruturada para a assistência integral ao paciente pediátrico e sua família.